

Análise da atuação do programa Corredores Digitais no ecossistema de Sobral – Ceará

Francisca América Fernandes Rodrigues, Marta Elisete Ventura da Motta,
Francisco Bruno Monte Gomes

RESUMO

O estudo tem como objetivo analisar a atuação do programa denominado Corredores Digitais, coordenado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará (SECITECE) como foco no município de Sobral - CE. A proposta do programa propicia formação empreendedora aos jovens com foco em inovação e tecnologia. Para a elaboração, a metodologia adotada classificou-se como pesquisa qualitativa, bibliográfica, com caráter exploratório. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se a aplicação de entrevistas semiestruturadas, respondidas por um representante da coordenação geral e outro representando os articuladores locais. Como resultado, verificou-se que o projeto tem estimulado positivamente a incentiva os jovens cearenses a participarem de projetos inovadores, buscando solucionar problemas de alto impacto do mundo real. Percebeu-se ainda, que diversos projetos relacionados ao Estado do Ceará têm sido alvo de discussão dentro do programa, a exemplo do programa de estruturação do ecossistema de inovação fortalecido e sustentável, com foco na economia local. Por fim, observou-se que, através do desenvolvimento de análise metodológica, a tendência crescente da utilização do EAD como ferramenta disseminadora de grande abrangência traz inúmeros benefícios aos discentes participantes, em relação ao empreendedorismo e formação profissional para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Inovação. Políticas públicas.

1 INTRODUÇÃO

A questão do advento tecnológico e da capacidade de inovar tornou-se prioridade para os países ditos em desenvolvimento, fazendo com que diversas medidas e políticas fossem elaboradas em função do incentivo à ciência, tecnologia e inovação. No Brasil vivencia-se um marco para essa questão: a publicação da Lei nº 10.973, de 02/12/2004, conhecida como Lei da Inovação, e da Lei nº 13.243, de 11/02/2016, que vem destacando algumas medidas que servem como estímulo ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação, servindo para o planejamento de ações (FERREIRA, 2019).

Conceituar inovação pode trazer vários pontos de vista ou simplesmente ser guiado para a área que melhor estiver conveniente diante da análise. Murray; Caulier-Grice; Mulgan (2010) especificam que a inovação consiste em novas ideias (produtos, serviços e modelos) que simultaneamente satisfazem necessidades sociais e criam relações ou colaborações. Em outras palavras, são inovações que, ao mesmo tempo, são boas para a sociedade e aumentam a capacidade da sociedade de agir.

Nesta perspectiva, o Governo do Estado do Ceará através da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE) tem buscado realizar ao longo dos últimos anos, um planejamento estratégico e direcionado na busca de promover inovação; um grande exemplo está no Projeto Corredores Digitais, criado em 2010 e existente até os dias de hoje.

A proposta do projeto tem caráter integrador, envolvendo a organização de capacitações, mentorias, *networkings* e prêmios. Possui como público-alvo, estudantes que objetivam transformar suas ideias, pesquisas ou invenções em modelos bem definidos, dos quais, passam a tornarem-se mais competitivos, lucrativos e socialmente responsáveis. A ideia inicial para sua concepção se reflete com a proposta de desenvolver a cultura empreendedora

entre esses jovens, possibilitando também a inclusão econômica e social no mercado de trabalho de todo o território cearense.

Desde a primeira edição, praticamente 70% dos municípios já tiveram algum tipo de participação vinculada a alguma das etapas do projeto. Aos que desejam participar, devem preencher alguns requisitos mínimos: idade inicial de dezesseis anos, residentes no Estado do Ceará, com escolaridade entre os níveis médio, técnico, profissional ou superior. O formato atual, propicia que todos sejam organizados em grupos específicos, de quatro integrantes e a partir daí passam a cumprir por intermédio de competições desafiadoras os objetivos de cada etapa posterior (SECITECE, 2021).

Com o completo desenvolvimento do projeto e já visualizando os efeitos futuros, mesmo que em outras vertentes, espera-se que outras visões sejam melhoradas: um exemplo está também em investir na qualificação dos brasileiros, muitos ainda têm deficiências de formação e trazem consigo dificuldades de efetuar contas simples e até mesmo de interpretar textos, criando uma limitação séria para a inovação, que é diretamente dependente das pessoas. Fortalece-se na visão de que não é que falta excelentes profissionais, mas o dilema se torna claro quando pensar a inovação em grande escala; por isso, a disputa por eles tende a ser severa.

Perante o exposto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a atuação do programa denominado Corredores Digitais, coordenado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará (SECITECE) como foco no município de Sobral-Ce.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

O incentivo ao empreendedorismo tem se destacado através de diversos projetos relacionados ao Estado do Ceará, sendo alvo de discussões dentro de diversos programas, cujo os objetivos estão ligados com a estruturação do ecossistema inovador em todo o território, tendo com foco também o fortalecimento da economia local, valorizando o trabalho de jovens das comunidades periféricas ao desenvolvimento de ideias inovadoras que possam transformar seus destinos e futuros, tornando-os cidadãos com mais oportunidades.

Sousa (2016) narra que a necessidade de entender a inovação como propulsora do empreendedorismo foi abordada nos primórdios do século XX, quando Schumpeter (1997), ao proporcionar uma visão dinâmica, ampla sobre inovação, fortalece sua discussão com a produção de bens. Alerta para que o ato de produzir deve consistir em combinar recursos e, para que estejam identificados com a inovação, devem produzir coisas novas ou, pelo menos, as mesmas coisas com a utilização de métodos diferentes.

Para Dolabela (1999), o empreendedorismo diz respeito a qualquer inovação que tenha alguma relação com a prosperidade da empresa de forma a fazer o empreendimento crescer na indústria em que está inserido.

Em face à inovação, Frizzo et al. (2016), preconiza que o empreendedor necessita de um método de gestão equivalente ao processo que deseja implementar, uma vez que a estrutura organizacional necessita do dever de mudança de perfil dos gestores, que precisam resolver novos desafios gerados no processo de inovação, sob pena destes, tornarem-se degenerativos para a empresa (SOUZA, 2016).

O empreendedorismo tem sido bastante estudado nas últimas décadas. Avaliações têm sido feitas tanto a nível individual (funcionários, gestores, empresários) quanto a nível organizacional (empresas e instituições). Muitos tratam sobre como o empreendedorismo é importante para a criação de valor na economia, para o crescimento das empresas a partir de funcionários que possuem postura empreendedora (LIMA, 2020).

Para Pinto (2020) o empreendedor é um agente de transformação que se preocupa em melhorar a vida das pessoas e que percebe o retorno financeiro como recompensa. O conhecimento e o comportamento empreendedor são dois elementos importantes que respaldam todo o processo de criação de uma empresa e potencializam a sobrevivência dela no cenário mercadológico.

Já Hinckel (2016) diz que para identificar um empreendedor, nada melhor do que perceber as características do seu comportamento. Sendo assim, não basta ter um negócio para empreender ou ser considerado um empreendedor inovador. Faz-se necessário ter ou desenvolver um conjunto de competências que devem ser articuladas e colocadas em prática, visando o sucesso do negócio/empresa.

Ferraz (2019) diz que a atividade empreendedora tem desempenhado papéis diferentes nos países centrais e nos países periféricos, dada à divisão internacional do trabalho no atual estágio de desenvolvimento das forças produtivas do capitalismo. Nesse sentido, o surgimento da inovação não poderia ser o mesmo aqui. Porém, afirma que o fato de o Brasil não ser considerado pelos órgãos de fomento nacionais e internacionais, como um país inovador, não quer dizer que a força de trabalho local não “invente”. Ocorre, pois, que as criações não conseguem ser absorvidas *in loco*, as invenções terminam se tornando inovação, isto é, sendo mercantilizadas pelos capitalistas com mais capital que estão localizados em outras partes do mundo.

Diante desse cenário, observa-se como fatores indispensáveis para a geração de estratégias, o fortalecimento econômico das nações, a capacidade de empreender com a criação de novos empregos no mercado econômico, com empresas mais competitivas, o que é estimulado pelo incentivo de programas governamentais de apoio ao pequeno e médio empresário.

Portanto, é evidente que, entender o empreendedorismo estimula a atividade tecnológica inovadora e a criação de empresas mais competitivas, vislumbrando o crescimento micro e macro econômico das nações e das comunidades, sendo primordial na atuação governamental, junto ao incentivo de oficinas e práticas de novos projetos aos jovens empreendedores em início de carreira, bem como, socorrendo empresas em recuperação econômica com mais tempo de mercado e que estão sempre se readequando ao panorama atual das relações comerciais.

2.2 POLÍTICAS PÚBLICAS

A política pública é considerada uma área de conhecimento acadêmica envolta pela ciência política, conceituando-se como espaço do conhecimento que busca direcionar ações do governo e ponderar as medidas impostas pelo Estado, e quando necessário, propõe mudanças nos direcionamentos dessas políticas (AGUM; RISCADO e MENEZES, 2015).

Derivando das políticas públicas, percebem-se diversas ações, tais como, projetos, leis, planos assistenciais e programas que são reconhecidos no cotidiano das pessoas, necessitando de acompanhamento constante e desenvolvimento contínuo, uma vez que a sociedade se encontra em acelerada evolução.

Em análise de políticas públicas, Maria das Graças Rua diferencia e conceitua políticas públicas de decisões políticas:

Uma política pública geralmente envolve mais do que uma decisão, requer diversas ações estrategicamente selecionadas para implementar as decisões tomadas. Já uma decisão política corresponde a uma escolha dentre um leque de alternativas, conforme a hierarquia das preferências dos atores envolvidos, expressando em maior ou menor grau uma certa adequação entre os fins pretendidos e os meios disponíveis. Assim,

embora uma política pública implique decisão política, nem toda decisão política chega a constituir uma política pública (DAS GRAÇAS, p. 1, 1997).

A ponderação pelo uso de políticas públicas deve procurar o equilíbrio entre o que é tecnicamente eficiente e o que é politicamente viável (AGUM; RISCADO e MENEZES, 2015), isto é, a busca de um resultado eficiente que o Estado tenha capacidade de gerir.

Em geral, essas políticas são utilizadas para oferecer suporte a serviços básicos da sociedade, à exemplo de saúde, segurança pública, transporte coletivo e educação. Contudo, percebe-se cada vez maior atuação do Estado em áreas específicas, uma vez que, alguns temas detêm maior prioridade e, conseqüentemente, maiores orçamentos direcionados.

As políticas públicas relacionadas à inovação visam o fortalecimento do desenvolvimento econômico do país em favorecimentos aos direitos dos cidadãos. Nesse sentido, é dever do estado garantir e incentivar a educação de todos os indivíduos, ação esta que deve ser proposta em âmbito nacional, estadual e municipal (CASTRO, 2020).

Atualmente o Brasil está implementando políticas mais sistemáticas de apoio à inovação, e, especificamente, buscando envolver nas empresas estratégias inovadoras em produtos, serviços e processos como forma de contribuir diante das formas de uso, de distribuição, de comercialização, dentre outros; visando desta forma alcançar um patamar mais elevado de desenvolvimento econômico e oportunidade de geração de renda (SALERNO e KUBOTA, 2008).

De Negri e Kubota (2008) citam que o livro "Políticas de Incentivo à Inovação Tecnológica no Brasil" tem contribuído como uso de metodologias variadas para avaliar as instituições, programas e políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação no país. Trazendo como destaque a mensuração de técnicas nos quais os experimentos são fundamentais para esta análise, no entanto, os resultados alcançados indicam que as ações governamentais contribuem positivamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Ressaltando que a união de esforços entre o estado as instituições privadas e de ensino, contribuem para uma maior integração e fortalecimento do ecossistema de inovação.

Em face ao desenvolvimento do presente estudo, o projeto dos Corredores Digitais trata-se justamente de uma proposta que traz como incentivo necessário à educação empreendedora norteando e orientando a juventude cearense que possuem a capacidade de empreender e inovar, porém, ainda não possuem as diretrizes necessárias para tal realização.

Essa formação agregará valor social, valor de mercado e valores culturais, portanto, tornando-se ligeiramente numa ferramenta de política pública que venha a minimizar a existência de muitos desses jovens que estejam vivendo à margem da sociedade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Realizou-se uma pesquisa qualitativa, onde a metodologia adotada refletiu na ótica de uma análise descritiva, pois buscou apresentar informações, fatos e fenômenos sobre o tema proposto. Triviños (1987) destaca que este tipo de condução metodológica facilita a apresentação dos motivos pelos quais ocorreram os futuros resultados devem mostrar, que no caso em específico, foi o de identificar as ações realizadas num município brasileiro no que tange as atividades do ecossistema de inovação.

Minayo (2001) sintetiza que a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, de motivos, de aspirações, de crenças, de valores e de atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. A autora ainda acrescenta que este tipo de abordagem responde a questões muito particulares com um nível de realidade que não pode ser quantificado.

As investigações qualitativas refletem também que todo tema pode ser considerado inédito, uma vez que um mesmo fato pode ser abordado por determinado pesquisador segundo a visão de um referencial ou com base em um método que ainda não tenha sido contemplado em outras pesquisas. Isso, por si só, já garante uma riqueza de significados (RHODEN; ZANCAN, 2020).

Com relação aos objetivos, pode-se dizer que se trata de uma pesquisa com caráter exploratório, no sentido de formular perspectivas para análises posteriores, tendo o assunto em questão a necessidade de consolidação para estender o objetivo ora pesquisado (SILVERMAN, 2009). Os estudos exploratórios têm ainda como meta tornar o tema mais explícito e claro.

A natureza da pesquisa é aplicada, uma vez que, visa gerar conhecimentos para aplicação prática e direcionada com foco na solução de problemas específicos (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Como forma de coleta de dados, optou-se por realizar uma organização das publicações bibliográficas existentes relacionadas com o tema e, posteriormente, realizou-se a aplicação de entrevistas semiestruturadas, onde houve uma prévia organização com questões contendo nove perguntas abertas e direcionadas para 02 gestores sendo um da esfera estadual e o outro da esfera municipal na qual aceitaram participar voluntariamente da pesquisa, contribuindo com suas experiências e explicações diante do cumprimento do roteiro previamente elaborado, assim sendo, foram eles: I- Um representante da Coordenação Geral do projeto Corredores Digitais-Fortaleza-Ce; II- Um membro da Articulação local de desenvolvimento das ações do projeto, sendo a área local escolhida o município de Sobral-Ceará.

As entrevistas foram gravadas utilizando um telefone celular e todas as orientações preliminares foram citadas e de total conhecimento e concordância dos participantes. Salienta-se também que os nomes de cada um foram substituídos por, respectivamente, *Coordenador A* e *Articulador A*. As aplicações demoraram em média de vinte a trinta minutos.

4 RESULTADOS, DISCUSSÕES E IMPLICAÇÕES

4.1 PROJETO CORREDORES DIGITAIS

Audy (2017) considera que as múltiplas definições de inovação possuem vertentes diversificadas e podem estar nas áreas de economia, gestão e educação, agregando uma visão mais prática, pode-se considerar a inovação como a efetiva implementação, com sucesso (valor agregado), de novas ideias, em um determinado contexto e é justamente nessa linha de pensamento que os Corredores Digitais têm buscado desenvolver sua proposta.

De maneira específica, para participarem do projeto, os interessados devem ficar atentos as chamadas públicas via editais de abertura. Todos os anos, a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE) define previamente uma equipe de profissionais que irão ficar responsáveis por conduzir e gerenciar todas as etapas, inclusive buscando estabelecer parcerias e apoio institucional junto aos municípios que desejarem se envolverem de alguma forma com a edição atual do projeto.

Seguidamente, na triagem do programa, os discentes formam grupos de quatro integrantes para concorrer entre si. A seleção do programa é realizada por análises de projetos de *startups* (empresas especialmente voltadas ao mercado de inovação e tecnologia). O objetivo está em incentivar que sejam desenvolvidas estratégias operacionais para o mercado da região, possibilitando a inclusão destes no mercado empreendedor.

Durante o processo, ocorrem eventos específicos que contam com palestras, *hackathons*, *workshops* de ideação, seminários e modelagem de negócios, que buscam levar conhecimentos sobre empreendedorismo, inovação e desenvolvimento de soluções para

problemas do cotidiano. Ressalta-se que mais de seis mil pessoas foram impactadas pelo programa e tiveram em algum momento sua postura profissional e filosófica modificada.

Nesse escopo, o programa tenta simular a criação do ambiente econômico real, com o incentivo de criação de *startups* e a manutenção delas diante de um mercado extremamente competitivo. A metodologia de ensino escolhida para aplicação no programa, durante uma boa parte do período de participação está sendo na modalidade de ensino à distância (EAD), devido a grande abrangência de área regional do Estado em que o projeto atua e a diversidade de integrantes advindos de vários municípios, bem como, o incentivo tecnológico de uso das tecnologias da informação.

Buscará ser ofertado o total direcionamento para o desenvolvimento de competências em inovação e empreendedorismo durante as fases formativas; as *startups* finalistas são conectadas a potenciais investidores, e acesso a benefícios de parceiros estratégicos; troca de experiência com empreendedores especialistas nos setores com maior capacidade de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico do Ceará; um conjunto de técnicas, processos e métodos para tornar o produto pensado num negócio viável. O período para a realização desta proposta é de aproximadamente nove meses.

Observa-se que os desafios referentes a trajetória dos participantes no programa, apontam como respostas os entraves no processo de desenvolvimentos das *startups* do início ao final, repetir uma ideia várias vezes revisando o mesmo conteúdo torna o tempo desperdiçado e menos proveitoso, pois, ao invés de agilizar o processo das ações, outro fator em destaque que foi mencionado, é a falta de recursos financeiros viabilizando a participação nos eventos fora do município.

Noutro ponto, em relação a contribuição do programa para o desenvolvimento local, por meio do ensaio teórico desenvolvido observou-se que o despertar nos jovens sobre a cultura empreendedora e desenvolvimento de *startups* dentro do município, bem como, geração de impactos locais por meio de *startups* consolidadas e noções de responsabilidade social e também de administração servindo de parâmetro para ajustar e buscar melhorar alguns “gargalhos sociais” existentes e evitar erros no momento de constituir a própria empresa.

Atualmente, o programa atende 220 participantes do Estado inteiro, estando presente em 14 macrorregiões, são mais de 6000 pessoas impactadas, mais de 1000 horas de mentorias e treinamentos e cerca de 750 *startups* apoiadas (SECITECE, 2021).

Em Sobral-Ceará, a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico (STDE) tem atuado ativamente para a execução local do programa. Para que haja uma compreensão dessa abrangência, é possível identificar que: somente no ano de 2018, foram selecionadas entre 9 e 12 *startups* (já em nível avançado) com foco de atuação em diversas áreas, em especial aquelas com base ligada à tecnologia da Informação (TI), através da instalação de aplicativos.

Nos últimos anos, a cidade de Sobral tem buscado desenvolver um planejamento significativamente importante na área de inovação, consubstancialmente, investindo numa internet de qualidade; isso faz com que a juventude se aproxime ainda mais do mercado com que desejar atuar e desenvolver suas ideias.

Seguindo os mesmos horizontes do que projeto Corredores Digitais, ao longo de todo Brasil, já se consegue identificar outras iniciativas que vão de encontro com esses objetivos similares, um exemplo está, no o *Start-Up Brasil* (Programa Nacional de Aceleração de *Startups*). O programa tem como objetivo alavancar a aceleração de *startups* de base tecnológica, inserindo no mercado local e internacional novos produtos e serviços inovadores e conectando nossas empresas com tendências e mercados globais. Por meio de uma parceria entre o Governo e a iniciativa privada, o programa pretende contribuir para a geração de um ecossistema favorável ao empreendedorismo de base tecnológica.

O *Star-tup* Brasil atualmente possui 13 aceleradoras habilitadas, que realizam a aceleração presencial ou semipresencial das empresas selecionadas. Uma aceleradora, que se torna sócia da startup, é responsável por realizar o período de aceleração e promover o desenvolvimento da startup participante do programa.

É importante lembrar que vários parques, centros tecnológicos e arranjos setoriais foram criados nos últimos anos. Eles acabam funcionando através de espelho para modelos bem-sucedidos, conforme outras iniciativas já existentes em outras partes do mundo.

4.2 ENTREVISTA COM PARTICIPANTES

4.2.1 Coordenador A

O colaborador da pesquisa intitulado de “*Coordenador A*” já está presente atuando no desenvolvimento do projeto desde 2014, sua função está em gerenciar todos os processos que envolvem desde a elaboração do edital de participação até o final de todo o percurso proposto.

Possui nível superior a nível de Pós-Graduação. Quando questionado sobre qual a opinião a respeito do impacto que o programa vem a exercer na vida dos participantes, o mesmo, ressaltou que tal iniciativa vem trazendo promoção do empreendedorismo, conhecimento apurado aos jovens, tanto no processo das ideias, quando na questão da pré-aceleração e assim culminando na transformação das inovações. Em relação ao município de Sobral, o entrevistado, cita que o município é de grande importância para o completo desenvolvimento de programa; sua influência regional tem sido de grande estímulo para que outros municípios circunvizinhos possam lograr vontade em participar.

Sobre os desafios para a execução prática, pontuou-se que principalmente no interior do Estado a existência de jovens que estão ativamente buscando por uma oportunidade é gigantesca e que, de fato, existem pessoas que estão desejando mudar a realidade vivida, muitos enfrentam lutas pessoais e desafiadoras para participarem das ações do projeto.

A cultura empreendedora local é que mais está sendo transformada com o “retorno” destes jovens qualificados e com suas ideias já lapidadas e prontas para serem colocadas à disposição da sociedade. Complementando-se que o projeto possui um suporte de algumas incubadoras.

Para o desenvolvimento das ideias os grupos desenvolvem tudo totalmente em conjunto, possuindo acesso a um espaço que sejam primordialmente colaborativos, já identifica-se inclusive que os estudantes possuem um grau significativo de conhecimentos acerca da elaboração de projetos estratégicos.

Diante das seguintes proposições: ‘*O Corredores Digitais segue o objetivo proposto desde o início do projeto*’; ‘*O Corredores Digitais possui estratégias específicas na área de Marketing*’; ‘*O Corredores Digitais possui estratégias específicas na área financeira*’; ‘*O Corredores Digitais possui estratégias específicas na área de processo*’; ‘*O Corredores Digitais realiza planejamento estratégico de curto e médio prazo*’; todas as respostas foram de que **concordo totalmente** (foi estabelecida outras opções, sendo de discordo totalmente, parcialmente, indiferente e concordo parcialmente).

Sobre as principais características desenvolvidas com os participantes do projeto a que, se acordo com o entrevistado, tem a pontuação máxima foi a de trabalho em equipe, seguido de inovação. Os tipos de assistências/mentorias recebidas podem ser citadas as de assistência técnica, assistência jurídica, assessoria em marketing e incubação. Finalizando que o ponto mais forte está na confiabilidade, capacitação e acessibilidade.

4.2.2 Articulador A

O entrevistado denominado de “Articulador A” já está presente contribuindo no desenvolvimento das propostas do projeto também desde 2014, sua função consiste em articular localmente os participantes e até mesmo as *startups* que tenham o desejo em participarem dos momentos reservados nos Corredores Digitais.

Possui o mesmo nível de escolaridade do que o primeiro entrevistado. Sobre a importância da existência e como isso tem refletido na vida dos jovens, sua concepção está centralizada de que várias visões podem ser citadas de formas variadas, porém, o foco fundamental está na criação de um ecossistema de inovação de muita fortaleza no Estado do Ceará.

Sobre o município de Sobral, foi ressaltado que, a divulgação do programa Corredores Digitais determinou de maneira crucial o sucesso ao longo desses últimos anos. O incentivo aos jovens, dando publicidade aos objetivos do programa e suas benesses diante de suas participações também refletiu no significativo número de ideias que estão sendo geradas e prontas para serem trabalhadas.

Para ele, o principal desafio consiste em criar estímulo aos jovens nos municípios para participarem das atividades e, principalmente, se esforçarem para permanecerem ao longo das etapas. Foi citado que houve uma edição em que um jovem com muitas dificuldades financeiras queria desistir, mas foi ajudado por todos os colegas do grupo e assim permaneceu.

A cultura empreendedora local é um dos mais verdadeiros frutos do empenho da equipe executora do projeto. O envolvimento com eventos em universidades também é muito importante para o desenvolvimento do processo.

Diante das seguintes proposições: ‘O Corredores Digitais possui estratégias específicas na área de Marketing’; ‘O Corredores Digitais possui estratégias específicas na área financeira’; ‘O Corredores Digitais possui estratégias específicas na área de processo’; ‘O Corredores Digitais realiza planejamento estratégico de curto e médio prazo’; quatro das respostas foram de **concordo totalmente** e apenas uma que foi a de ‘O Corredores Digitais segue o objetivo proposto desde o início do projeto’ esteve como **concordo parcialmente**.

A inovação seguida do cooperativismo, trabalho em equipe e competitividade são as premissas mais bem colocadas na escala de opinião do entrevistado, oscilando entre muito forte e forte. Todas as assistências e mentorias citadas pelo entrevistado anterior também foram colocados pelo Articulador.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível considerar que o programa Corredores Digitais vem sendo uma política pública essencial para o desenvolvimento de um ecossistema de inovação no Estado do Ceará. Ao longo de seus mais de 10 anos de atuação no Estado, possuiu diversas abordagens e centenas de participantes, mentores, colaboradores, os quais foram impactados, direta ou indiretamente, pela formação empreendedora disposta pelo Programa.

Com a mudança da metodologia, de presencial para EAD, houve um grande crescimento no número de participantes, aos quais tiveram acesso em cidades que anteriormente não participavam do programa. Atualmente, o Programa atende 220 participantes do Estado inteiro, estando presente em 14 macrorregiões. A utilização de plataformas digitais propiciou a difusão do conhecimento de forma mais prática e acessível.

Neste contexto, a abordagem semipresencial trouxe aos participantes uma independência de aprendizagem e a possibilidade de aprimoramento de suas habilidades profissionais, no tangente a relacionamento interpessoal, oratória e gestão de projetos.

As entrevistas mostraram que: a figura do coordenador geral e do articulador local são

extremamente estratégicas e importantes para o desenvolvimento eficiente das ações planejadas; a cada ano, os desafios vão sendo cada vez maiores, sendo que, um dos maiores desafios está na busca de jovens que tenham interesse em participar de todas as ações direcionadas ao programa, seguindo todos os fluxos e todos os processos; a cultura empreendedora está sendo fortalecida; ganha toda a região norte do Estado do Ceará, pois propostas inovadoras estão sendo pensadas, articuladas e devem ser trabalhadas para saírem do planejamento e se tornarem, de fato, concretas.

REFERÊNCIAS

- AGUM, R.; RISCADO, P.; MENEZES, M. Políticas públicas: conceitos e análise em revisão. **Agenda Política**, v. 3, n. 2, p. 12-42, 2015.
- AUDY, J. A inovação, o desenvolvimento e o papel da Universidade. **Estudos Avançados**, n.31, 2017.
- CASTRO, L. M. A. **Resenha do Livro: Inovação e Empreendedorismo no Setor Público**.
- DAS GRAÇAS RUA, M. Análise de políticas públicas: conceitos básicos. **Manuscrito, elaborado para el Programa de Apoyo a la Gerencia Social en Brasil. Banco Interamericano de Desarrollo: INDES**, 1997.
- DE NEGRI, J. A.; KUBOTA, L. C. **Políticas de Incentivo à Inovação Tecnológica**. IPEA: Instituto de Pesquisa Economica Aplicada. Brasilia, 2008.
- DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**, 1999.
- FERRAZ, J. de M. **Para além da inovação e do empreendedorismo no capitalismo brasileiro**. Janaynna de Moura Ferraz, 2019.
- FERREIRA, F.B. **Desenvolvimento regional e políticas públicas de incentivo à inovação: os núcleos de inovação tecnológica (NIT) nas universidades públicas da Paraíba**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande-Paraíba, 2019.
- HINCKEL, N.C. **Educação, Inovação e Empreendedorismo: Implicações Pedagógicas da Orientação Empreendedora Educacional**. Florianópolis, PPGE/UFSC, 2016.
- LIMA, B.B. **Desempenho de SPIN-OFFS e Startups brasileiras: um estudo sobre a coevolucao tecnológica a partir do empreendedorismo e das redes**. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em XX). Universidade Estadual do Ceará, 2020.
- MINAYO, M.C.S. **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MURRAY, R.; CAULIER-GRICE, J.; MULGAN, G. **The open book of social innovations. The Young Foundation**, 2010. Disponível:
em:<https://www.nesta.org.uk/sites/default/files/the_open_book_of_social_innovation.pdf>.
Acesso em: 15 fev. 2018.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª ed. Editora Feevale, 2013.
- Revista de Empreendedorismo e Gestão Pequenas Empresas. v. 9, n. 2, p.233-236, São Paulo, 2020.

RHODEN, J.L.M.; ZANCAN, S. A perspectiva da abordagem qualitativa narrativa de cunho sociocultural: possibilidade metodológica na pesquisa em educação. **Revista Educação**. v.45, 2020.

SALERNO, M.S.; KUBOTA, L.C. **Estado e Inovação**. Políticas de incentivo à Inovação Tecnológico. IPEA: Instituto de Pesquisa Economica Aplicada. Brasilia, 2008.

SECITECE. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior. **PCD 2021-Corredores Digitais**. Disponível em: <https://corredoresdigitais.info/>. Acesso em: 30 out. 2021.

SILVERMAN, D. **Interpretative qualitative data: methods for analysing talk, text and interaction**. London: Sage, 2009.

SOUZA, A.C. **Atitudes dos empreendedores de empresas incubadas: influência das características comportamentais empreendedoras na capacidade de inovação**. Criciúma, SC: Ed. do Autor, 2016.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.